

Quem sujou a minha água? Percebendo o ambiente ao meu redor, transformando meu ambiente interior.

Clóvis de Souza Bujes (UFRGS)¹, Janaina de Souza Bujes (UFRGS)²

Perceber o ambiente é apreender um conjunto de relações sociais e processos naturais, onde se espera uma interação entre as dimensões culturais, sociais e naturais na formação de cada realidade socioambiental. Este trabalho é um projeto do programa de extensão “Convivências 2011” e tem por objetivo verificar e relatar a percepção dos ilhéus da Ilha da Pintada no Delta do Rio Jacuí, Bairro Arquipélago, em Porto Alegre, Brasil, sobre o seu ambiente natural, correlacionando suas práticas e seus conhecimentos, levando-se em conta a complexidade das questões sociais e ambientais que os circundam e os constituem. Os processos de urbanização no espaço físico da Área de Preservação Ambiental Estadual Delta do Jacuí são cada vez mais incrementados e como consequência disso vemos o aumento da degradação ambiental. Como essa percepção e esse aprendizado são recebidos e assimilados por pessoas que, na maioria das vezes, têm outras prioridades e necessidades básicas? Como as pessoas que habitam uma região de contrastes sociais e ambientais obtêm essa percepção? Estes foram alguns dos questionamentos que nortearam a pesquisa. Dada a realidade da região, visando atender a identificação das relações entre as contrastantes unidades ambientais e os processos de desenvolvimento histórico atuais, a metodologia utilizada privilegiou o reconhecimento das condições socioambientais do local. Como técnica de pesquisa foram feitas entrevistas com os habitantes, realização de mapas da região e fotografias, além de pesquisa bibliográfica sobre os aspectos históricos, ambientais e culturais. Foi definido um percurso de saída a campo que tinha como objetivo observar a heterogeneidade histórica, cultural, econômica e ambiental, identificando e descrevendo cada espaço visitado, bem como possíveis situações ou problemas que afetam a região. A equipe composta de 12 alunos de graduação, coordenados por dois professores, foi dividida em quatro grupos na saída à campo para observação dos lugares pré-identificados, a partir dos quais procedeu-se ao levantamento de informações sobre a região. Os dados das observações realizadas em campo foram compartilhados com todo o grupo e comparados com o mapa elaborado anteriormente. A partir do material obtido e na análise das unidades e dos problemas socioambientais da região, foi elaborado um plano de ação permanente de educação ambiental para atuar sobre algumas das questões e oportunidades de valorização do patrimônio ambiental local, identificados e priorizados pelo grupo.

¹ Pós-doutor em Biologia Animal (UFRGS).

² Graduada em Ciências Sociais (UFRGS).